

Estudos da região nordeste acerca do Pibid e contribuições na formação docente: uma revisão sistemática

Northeast region studies about Pibid and contributions to teacher education: a systematic review

Estudios de la región nordeste sobre Pibid y aportes a la formación docente: una revisión sistemática

KyMBERLI Luana Santos Ramos

Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Belém, Pará, Brasil

kymberliluana@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0003-0275-3500>

Marília Seabra Pantoja

Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Belém, Pará, Brasil

liapantoja164@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0002-2103-4176>

Rosineide de Sousa Jucá

Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Belém, Pará, Brasil

rosejuca@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0002-1386-3388>

Pedro Franco de Sá

Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Belém, Pará, Brasil

pedro.sa@uepa.br | <https://orcid.org/0000-0003-2571-0458>

Resumo

O objetivo deste trabalho é revisar a literatura de estudos da região nordeste do Brasil acerca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e suas contribuições na formação docente. Trata-se de uma revisão sistemática que se delinea em pesquisa bibliográfica, assim como parte dos procedimentos metodológicos foi feita a busca por meio dos estudos do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes que passaram por etapas de levantamento, seleção e análise. Foram selecionados oito trabalhos que atendiam aos critérios de inclusão definidos para esta revisão. Na revisão, foram consideradas duas categorias de análise: as contribuições na formação inicial e continuada de bolsistas e supervisores do Pibid e as implicações na prática de professores iniciantes egressos desse Programa. De modo geral, por intermédio dos resultados encontrados, inferimos que o Pibid traz contribuições para a formação de professores e os estudos se debruçam sobre os principais pontos que permeiam essas contribuições.

Palavras-chave: Educação. Formação de professores. Práticas pedagógicas. Políticas de formação docente. Pibid.

Abstract

The objective of this work is to review the literature of studies in the northeast region of Brazil, about the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (Pibid) and its contributions to teacher training. This is a systematic review and is outlined in a bibliographical research, so, as part of the methodological procedures, we carried out the search for studies through the Catalog of Theses and Dissertations of Capes, which went through stages of survey, selection and analysis. Eight papers that met the inclusion criteria defined for this review were selected. In the review, two categories of analysis were considered (a) contributions to the initial and continuing education of PIBID scholarship holders and supervisors and (b) implications for the practice of beginning professors who graduated from PIBID. In general, in the

Artigo recebido em: 26/07/2023 | Aprovado em: 10/10/2024 | Publicado em: 03/12/2024

Como citar:

RAMOS, KyMBERLI Luana Santos; PANTOJA, Marília Seabra; JUCÁ, Rosineide de Sousa; SÁ, Pedro Franco de. Estudos da região nordeste acerca do Pibid e contribuições na formação docente: uma revisão sistemática. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 14, p. 1-16, e41701, 2024. ISSN 2237-9444. DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2024.v14.41701>.

results found, we infer that the PIBID brings contributions to teacher training and the studies focus on the main points that permeate these contributions.

Keywords: Education. Teacher training and pedagogical practices. Public policies for teacher training. Pibid.

Resumen

El objetivo de este trabajo es revisar la literatura de estudios en la región nordeste de Brasil, sobre el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Enseñanza (Pibid) y sus contribuciones a la formación de profesores. Se trata de una revisión sistemática y se perfila en una investigación bibliográfica, por lo que, como parte de los procedimientos metodológicos, realizamos la búsqueda de estudios a través del Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Capes, que pasó por etapas de levantamiento, selección y análisis. Se seleccionaron ocho artículos que cumplieron con los criterios de inclusión definidos para esta revisión. En la revisión, se consideraron dos categorías de análisis (a) contribuciones a la formación inicial y continua de becarios y supervisores del Pibid y (b) implicaciones para la práctica de profesores principiantes egresados del Pibid. En general, en los resultados encontrados, inferimos que el Pibid trae aportes para la formación docente y los estudios se enfocan en los principales puntos que permean esos aportes.

Palabras clave: Educación. Formación docente y prácticas pedagógicas. Políticas públicas de formación docente. Pibid.

1 Introdução

O contexto da formação dos profissionais da educação no Brasil se encontra permeado de problemáticas que dificultam o andamento da construção do conhecimento nos ambientes formativos, reverberando também nos espaços de formação regular, ou seja, nas escolas. Por isso, são necessárias políticas públicas que visem ao alcance dos objetivos propostos nos documentos oficiais no que tange à formação dos profissionais da educação.

Dentre as políticas educacionais existentes, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é uma política pública de formação de professores de nível superior, que objetiva a valorização do ensino e a melhoria da qualidade da educação básica, fazendo parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Alguns estudos realizados acerca do Pibid ressaltam a relevância dessa política na formação de professores e a sua importância no contexto educacional, tendo em vista os múltiplos desafios enfrentados por esses profissionais em relação à sua formação inicial e continuada.

De algum modo, neste trabalho, buscamos entender como se dá o funcionamento do referido Programa no âmbito da formação dos professores no contexto nacional, especificamente, no que se refere à região nordeste do país, visando a refletir a respeito das suas contribuições e das melhorias necessárias para a construção de um sistema educacional digno, tanto para os estudantes quanto para os profissionais da educação que enfrentam as mazelas, a falta de investimento e as precariedades estruturais nas escolas.

O presente artigo é uma produção resultante do componente curricular Políticas Públicas na Formação de Professores do curso de Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (Uepa), em que visamos, fundamentalmente, a relacionar e a incorporar os diálogos e as discussões realizados nesse componente.

Nessa direção, temos como objetivo revisar os estudos realizados na região nordeste do Brasil, acerca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), e suas contribuições para a formação docente. Nossa escolha se

justifica pela necessidade de compreender como os programas educacionais se desenvolvem em contextos regionais específicos, considerando as particularidades socioeconômicas e culturais de cada região, nesse caso da região nordeste.

Assim, buscamos responder à seguinte questão que norteia este trabalho: Que contribuições o Pibid traz para a formação de professores da região nordeste do Brasil?

2 O Programa institucional de bolsas de iniciação à docência

O Pibid foi instituído da Portaria Normativa n. 38 (Brasil, 2007) de 12 de dezembro de 2007 e o objetivo do Programa é antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública. De acordo com Ministério da Educação (Brasil, 2018), por intermédio dessa portaria, o Programa faz uma articulação entre a educação superior, por meio das licenciaturas, a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes (2023), que financia o Programa, o Pibid é constituído por quatro grupos referentes às modalidades de bolsa: o bolsista de iniciação à docência (ID), o professor supervisor (SUP), o coordenador de área (CA) e o coordenador institucional (CI). O bolsista ID e o professor supervisor são os que atuam diretamente no dia a dia da escola. Este é docente da escola de educação básica em uma rede pública de ensino e é responsável por supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência; aquele é o aluno matriculado em um curso de licenciatura, o qual integra o projeto institucional da universidade ou instituição de educação superior.

Nessa direção, o Programa permite que os universitários, no âmbito da sua formação, possam construir experiências que sejam significativas para sua futura atuação profissional. Por isso, “o PIBID torna-se fundamental para a reflexão e formação de uma identidade profissional, pois nos proporciona uma conscientização sobre o verdadeiro papel do professor, já que vivenciamos as experiências da docência” (Anjos; Costa, 2012, p. 3).

Os estudos realizados acerca do Pibid ressaltam a necessidade de refletir acerca dessa política pública de formação de professores para que os contextos de ensino e aprendizagem sejam beneficiados com as transformações promovidas por profissionais que estejam qualificados para atuação docente, tendo em vista que o meio educacional perpassa por problemáticas diversas acarretadas, principalmente, pela falta de formação devida nos cursos de licenciatura. Nesse sentido, o Pibid, desde a sua criação, “se apresenta como uma proposta de valorização da formação inicial dos futuros docentes” (Ambrosetti et al., 2013, p. 158).

Ademais, o PIBID envolve formar bem as professoras, investindo nas escolas e nos trabalhos já realizados. E formar professoras é firmar posição inclusive em lutar por melhores condições de trabalho e salário compatíveis, valorizar a educação e as subjetividades, o jeito próprio de cada professora, agregando os mestres da cultura e legitimando o conhecimento da cultura local, as

micronarrativas, nos corpos, nas mentes, nas almas, na paixão pela profissão professora (Costa, 2022, p. 194).

Nesse viés, o Pibid, como política pública para formação docente, possui o intuito de formar os discentes com qualidade, partindo não somente das teorias que lhes são disponibilizadas nos cursos, mas por intermédio da prática profissional que promove as experiências que darão ao sujeito novos saberes, novas formas de ensinar, a promoção de novos olhares acerca do contexto educativo. Além da carga de experiência suscitada pelo Programa, nota-se que ele incita o desenvolvimento de uma luta por melhores condições de trabalho e o reconhecimento da cultura como fonte da produção do conhecimento para o alunado.

Dentre os múltiplos benefícios suscitados,

[...] o PIBID possibilitou aos licenciados desenvolverem ações diretamente vinculadas ao contexto e às práticas dos professores da educação básica, num processo que provocou um contato mais intenso e integrado entre Universidade e escola (Giroto; Mormul; Francischett, 2013, p. 29-30).

Assim, o Pibid, como uma política pública criada para diminuir as dificuldades do fazer docente e agir no sentido de possibilitar aos discentes dos cursos de licenciatura construir conhecimentos no campo de atuação profissional, trouxe também, ao contexto da educação formal, novas perspectivas acerca da produção do conhecimento, principalmente no que tange ao estabelecimento de uma ligação mais aproximada entre universidade e escola, tendo em vista que é de extrema relevância que os dois ambientes de aprendizagem estejam em sintonia.

Nesse sentido, a revisão se justifica pela importância e pela necessidade de analisar e de compreender as contribuições do Programa para a formação docente, além de identificar quais os principais desafios que ele carrega.

3 Metodologia

Para Fonseca (2002 *apud* Sousa; Oliveira; Alves, 2021), qualquer trabalho científico se inicia com uma pesquisa bibliográfica, porém existem trabalhos que se baseiam unicamente dessa forma, buscando referências teóricas já publicadas a fim de reunir informações ou conhecimentos existentes a respeito do problema ou da temática a ser pesquisada.

Desse modo, o presente trabalho delinea-se em uma pesquisa bibliográfica que se caracteriza pelo levantamento ou pela revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico. Para isso, necessita-se de dedicação, de estudo e de análise pelo pesquisador que irá executar essa tarefa, cujo objetivo é reunir e analisar textos publicados para apoiá-lo na investigação (Sousa; Oliveira; Alves, 2021).

Em busca de alcançar esse objetivo, realizamos uma revisão sistemática da literatura definida por Galvão e Ricarte (2020) como uma modalidade de pesquisa que segue protocolos específicos e busca entender e dar alguma logicidade a um grande *corpus* documental, verificando o que funciona ou o que não funciona num dado contexto.

Esse tipo de revisão está tem por foco o seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando, de forma explícita, as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e de exclusão dos artigos e o processo de análise de cada um; dessa maneira, para o desenvolvimento deste trabalho, foram definidos os seguintes procedimentos metodológicos a/o:

- delimitação do tema;
- delimitação da natureza dos trabalhos;
- escolha das fontes de busca dos estudos;
- definição dos descritores e período das publicações;
- levantamento dos trabalhos encontrados;
- definição dos critérios de inclusão e exclusão;
- seleção dos trabalhos levantados;
- criação das categorias de análise.

Em relação ao tema, delimitamos o Pibid como nosso objeto de estudo e isso se justifica pelo fato de procurarmos refletir as políticas contemporâneas de formação docente no Brasil para situar seus limites e possibilidades de realização, bem como pela aproximação com o Programa, tendo em vista nossas vivências na formação inicial nos cursos de licenciatura.

Outrossim, delimitamos como natureza dos trabalhos as Teses e Dissertações produzidas no Brasil e, como fonte de busca desses estudos, selecionamos a Plataforma eletrônica “Catálogo de Teses e Dissertações – CTD da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)”. Nessa busca, foram considerados os descritores “Pibid” e “Formação docente” e recorremos ao operador lógico “AND” para combinação com os descritores.

Além disso, foram incluídos outros elementos de refinamento de busca disponível na CTD como o período de publicação do ano de 2018 a 2023, contabilizando um período de 5 anos até o ano da escrita deste artigo; essa delimitação se deve ao fato de considerarmos este, um período mínimo para reunir um quantitativo suficiente de trabalhos publicados sobre o tema. Selecionamos por meio das caixas de seleção da plataforma “Ciências Humanas” como Grande Área do Conhecimento; e “Educação” como Área do Conhecimento de acordo com os filtros disponíveis.

Por meio desses procedimentos de busca, foi encontrado um total de 130 publicações, das quais 13 estavam indisponíveis na Plataforma Sucupira (disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/>) , não sendo possível localizá-las em outra plataforma. Assim, com 117 trabalhos disponíveis, realizamos o levantamento destes, fazendo a leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chave.

Por meio desse primeiro levantamento, obtivemos 89 estudos e, para a seleção dos trabalhos a serem revisados, fizemos a leitura sucinta da metodologia e dos resultados das pesquisas. Para a seleção, definimos os seguintes critérios de inclusão: o texto deve se referir ao Pibid como política educacional; precisa apresentar as contribuições do Programa na formação de professores e/ou práticas pedagógicas; e a produção necessita ser realizada na região nordeste do Brasil.

Desse modo, foram selecionados 8 estudos para a análise dos dados nos estudos escolhidos, ao realizá-la, criamos duas categorias de análise que traduzem os impactos do Pibid em relação à formação docente.

- Categoria 1: contribuições na formação inicial e continuada de bolsistas e professores supervisores do Pibid;
- Categoria 2: implicações na prática de professores iniciantes egressos do Pibid.

4 Discussão e resultados

O Pibid, enquanto política pública, reverbera também na produção do conhecimento que é realizado nas universidades brasileiras. Nesse viés, podemos observar como as produções se distribuem em cada região do país. A tabela 1 apresenta o quantitativo de produções acerca da temática do Pibid durante o período de 2018 a 2023 por região do país.

Tabela 1: Produções sobre o Pibid por região

Região	Quantidade de produções
Sudeste	33
Nordeste	26
Sul	21
Centro-oeste	6
Norte	3
TOTAL	89

Fonte: dos autores, 2023.

Nessa tabela, é perceptível que as regiões sudeste e nordeste lideram a quantidade de produções e a região norte é a mais desfavorecida nesse sentido, com um quantitativo muito baixo dentro do período delimitado. Por outro lado, podemos inferir que, durante esse espaço de tempo, a região nordeste trouxe uma forte existência de produção sobre Pibid, de uma feita que, dos 26 trabalhos encontrados, foram selecionados 8 que melhor atendiam aos critérios definidos durante o levantamento.

No que concerne à autoria, ano, título e Instituição de Ensino Superior (IES) dos trabalhos selecionados (Quadro 1) temos:

Quadro 1: Dados das produções sobre o Pibid na região nordeste

Autoria	Tipo de trabalho	Título	IES
Sousa (2021)	Dissertação	O Pibid na formação de professores: trajetórias e vivências de estudantes cotistas do curso de Pedagogia	UFMA
Alves (2022)		Saberes experienciais da docência para a educação básica: narrativas de pedagogas egressas do Pibid /UEFS	UEFS
Sousa (2018)		O professor iniciante, egresso do Programa institucional de bolsa de iniciação à docência e o seu fazer profissional, na escola	UFPI

Roque (2018)		O Programa institucional de bolsa de iniciação à docência no curso de pedagogia da universidade federal de alagoas (PIBID Pedagogia/UFAL): contribuições para a formação inicial e continuada de professores	UFAL
Cavalcante (2018)		Permanecer ou evadir da docência? estudo sobre perspectivas de professores iniciantes egressos do Pibid /UECE	UECE
Sousa (2019)		O Pibid na formação docente dos graduandos em história da FAFIDAM	UFCE
Santos (2020)		A contribuição do PIBID para a formação dos bolsistas id e a formação continuada dos supervisores: uma leitura dos coordenadores de área	UFOB
Lima (2018)	Tese	Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em química da universidade federal de Sergipe/campus de São Cristóvão	UFSE

Fonte: dos autores, 2023.

Conforme o Quadro 1, observamos que dos 8 trabalhos selecionados, 7 são dissertações e somente 1 é tese de Programas de Pós-graduação em Educação distribuídos em universidades dos estados do Maranhão, Bahia, Piauí, Alagoas, Ceará e Sergipe. Os títulos dos estudos mostram o direcionamento das pesquisas em relação à formação inicial de bolsistas do Pibid, à formação continuada de supervisores do Pibid, às práticas de professores iniciantes egressos do Pibid e às contribuições do Pibid para a formação docente.

Desse modo, é notável a implicação do Programa em relação ao processo de formação e de continuação da carreira dos professores de diversas áreas, além da importância que a temática possui para os estudos na área da Educação, uma vez que tratam de uma política pública e de práticas pedagógicas.

Os trabalhos selecionados ressaltam o interesse pelas contribuições suscitadas pelo Pibid tanto no âmbito da formação universitária quanto no contexto da formação continuada de professores supervisores dentro do Programa; questionamentos sobre a prática de reflexão sobre a docência a partir do contato com o Pibid na formação universitária; a valorização das trajetórias e experiências dos discentes bolsistas construídas ao longo do Programa, a qual está aliada à sua formação docente; e, também, evidencia-se o Programa como agente na formação identitária dos sujeitos bolsistas na medida que promove a produção dos saberes e das aprendizagens no cerne do seu desenvolvimento.

É possível observar que essas pesquisas, em sua maioria, focam no papel do Pibid em contextos educativos, bem como na relevância e no potencial que ele possui na qualificação profissional, na medida que promove aos discentes a oportunidade de construir experiências significativas para o fazer profissional, visto que teoria e prática precisam estar alinhadas para que a construção do conhecimento seja efetivada com eficiência e eficácia. Desse modo, nas seções

seguintes, buscamos analisar essas concepções por meio das categorias encontradas a partir da literatura revisada.

1.1 Contribuições da formação docente de bolsistas e supervisores do Pibid

Nesta categoria, buscamos analisar os principais aspectos apresentados nos estudos sobre as contribuições que o Pibid proporcionou para a formação inicial dos bolsistas e formação continuada dos professores supervisores, participantes do Programa. Assim, identificamos os principais aspectos relacionados às contribuições do Pibid relatados na literatura revisada, quais sejam:

- a aproximação dos bolsistas em relação ao ambiente escolar;
- a compreensão sobre a integração da teoria e prática pedagógicas; e
- as mudanças nas práticas dos professores supervisores do Pibid.

Cavalcante (2018) assevera que o Pibid tem colaborado para que os licenciandos conheçam a realidade escolar, participem dela e, dessa maneira, tenham a possibilidade de se reconhecerem ou não como professores, construindo, desse modo, sua identidade docente. Os relatos dos seus entrevistados mostram que a participação no Pibid proporcionou experiências proveitosas de aprendizagem, pois possibilitou que eles despertassem para a docência a partir da vivência escolar, por meio do cotidiano e dos desafios diários enfrentados na escola, assim como por acompanhar de perto o trabalho do professor, seus alcances e suas limitações.

Nesse sentido,

Considerando o PIBID como política educacional, houve a modificação das formas como os estudantes enxergam a formação inicial de professores na UFMA a partir do momento em que são inseridos na escola como parte integrante do programa. Verificamos que o Subprojeto de Pedagogia da UFMA proporcionou o desenvolvimento da criticidade, sentimento docente e reflexividade dos discentes a partir da mediação pedagógica entre escola e Universidade (Sousa, 2021, p. 3).

Lima (2018) também aponta que a participação dos bolsistas do Pibid em química contribuiu para ampliar seu contato com as atividades da escola, para utilização de material didático, para uma reflexão sobre as ações e a realização de pesquisas no ensino. O autor afirma que o Pibid concorre para a aproximação das atividades de universidades e escolas de educação básica. Da mesma forma, Sousa (2021) apresenta resultados que comprovam que o Pibid é necessário para a preparação inicial dos pedagogos e, sobretudo, para possibilitar que eles compreendam, de forma ativa e dinâmica, o processo educacional no ambiente escolar.

Concordando com esses autores, Roque (2018) também defende que o Pibid trouxe contribuições que dão ênfase à integração da teoria e prática, união entre escolas e universidades, além da aproximação dos discentes com a realidade escolar, reafirmando o valor do contato do bolsista com a escola e suas diversas realidades; nesses termos, como ressalta Sousa (2019), o contato do bolsista com a escola é importante, pois ele consegue refletir sobre a dimensão da prática

formativa, a realidade da sala de aula e a relação professor/objeto de conhecimento/aluno.

Sobre essa questão, entendemos que

a aproximação entre escola e universidade proporcionada pelo PIBID contribuiu de maneira significativa para a melhoria da qualidade da formação docente dentro dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista-BA (Santos, 2020, p. 5).

Além disso, Sousa (2021) enfatiza que os discentes modificaram as suas visões de mundo referente ao fazer docente a partir do contato com o Pibid, pois ele proporcionou nesses estudantes o sentimento de pertencimento ao processo de construção de conhecimento ao terem contato com a prática profissional.

Ainda nesse viés, Alves (2022) ressalta que o Pibid, como agente na construção da identidade profissional desses sujeitos, visando seu caráter prático de inserir os discentes no contexto da escola, faz com que eles coloquem em prática as teorias que lhes são dispostas na universidade, como planejamento de atividade e/ou situações diversas que atravessam a realidade da sala de aula, assim como a percepção de que a construção do conhecimento docente também se faz de forma compartilhada com todos os que estão envolvidos no contexto escolar.

Esse ponto de vista é evidenciado nos postulados de Sousa (2019) a partir da percepção de que o Pibid, enquanto política pública que auxilia a formação inicial docente, participa ativamente do processo de interligação da teoria à prática profissional, justamente porque ele possui saberes necessários ao fazer educacional.

Em relação às contribuições na formação continuada, percebemos a questão da mudança de práticas pedagógicas por parte dos professores supervisores; nesse sentido, Santos (2020) defende que o Pibid é um espaço para grande aprendizado e superação de práticas de ensino antiquadas, as quais ainda são muito praticadas em sala de aula e, por intermédio do Programa, os professores supervisores são conduzidos a refletir sobre sua prática e sobre outras questões relacionadas ao processo educacional.

Nessa mesma linha de pensamento, Sousa (2019) salienta que a renovação docente e as alternativas de metodologias foram exitosas em comparação à metodologia tradicional, pois durante a vigência do Programa, o professor supervisor do Pibid aplicou outras formas de metodologias e de abordagem de ensino. Alguns resultados do estudo mostram que o Pibid passou a formar no professor supervisor uma postura mais crítica sobre a realidade escolar e a desnaturalizar os problemas inerentes à educação.

Ainda quanto a essa temática, Santos (2020) destaca a relevância do Programa para a formação continuada de professores, na medida que evidencia a maior participação dos professores supervisores no estabelecimento do programa, inserindo-os como um importante ponto a ser considerado. O autor também defende a importância do programa para o fortalecimento dos cursos de licenciatura, os quais foram/são historicamente desvalorizados e estigmatizados socialmente.

1.2 Implicações na prática de professores iniciantes egressos do Pibid

Nesta categoria, buscamos analisar as implicações do Pibid na prática de Professores Iniciantes egressos do programa. Assim, identificamos que os principais aspectos relatados sobre essas implicações na literatura revisada são:

- as facilidades e as dificuldades no início da carreira docente;
- a segurança para atuar em sala de aula.

Quanto a isso, Alves (2022) apresenta o relato de uma entrevistada egressa do Pibid que se considerou mais segura para atuar em sala de aula e ainda afirmou que existem colegas que sentem medo da sala de aula mesmo já sendo formadas, mas que com ela foi diferente pela vivência do Pibid. O sentimento de preparação da egressa foi constituído à proporção que ela foi tendo contato com o cotidiano salientado pelo Programa, assim como passou a compreendê-lo, visto que se assenhorou de seu processo de formação.

Dentro desse *lócus* formativo, as egressas revelaram o desenvolvimento de fatores que constituíram suas identidades, saberes da profissão relacionados com o planejamento e a diversidade em sala de aula [...] revelando a visualização do ambiente escolar como espaço importante de formação colaborativa na construção e na reflexão dos conhecimentos profissionais da docência (Alves, p. 7, 2022).

Ainda sobre a segurança de atuar em sala, Cavalcante (2018) aponta que o Programa contribuiu para o planejamento de maneiras diversificadas de ensinar, para lidar com a indisciplina, para saber o tom da voz a ser utilizado, para estar atendo à escuta dos anseios dos estudantes, para utilizar todos os espaços educativos da escola, para o desenvolvimento de uma avaliação processual e para a segurança de assumir uma sala de aula.

Com base nas suas pesquisas, Sousa (2018) afirma que o Pibid possibilita aos Professores Iniciantes uma inserção na docência menos traumática que a de docentes que não tiveram a oportunidade de vivenciar as experiências do Programa; nesse sentido, é importante ressaltar a facilidade de atuar proporcionada pelo Pibid ao professor em início de carreira.

Sousa (2018) aponta, ainda, que a experiência do Professor Iniciante no Programa foi essencial para sua inclusão na carreira docente, devido às vivências em sala de aula e defende que essa experiência e a influência do Pibid no início da docência oportunizaram o seu amadurecimento devido à preparação aos diversos contextos escolares.

Entretanto, foram identificadas dificuldades desses egressos do Pibid em sua prática como professores iniciantes. Há muitos desafios enfrentados por um Professor Iniciante, dentre eles a falta de materiais necessários para realizar as atividades em sala de aula, o que dificulta a realização de experiências laboratoriais (Sousa, 2018).

Ainda nesse viés, referente a essa questão, é importante salientar que,

Sobre os desafios do início da carreira docente, também foram apontados relatos sobre o saber fazer, o apoio escolar, a falta de materiais e infraestrutura e a desvalorização da profissão. No processo de inserção no trabalho, não há um

acompanhamento de perto por parte das coordenações pedagógicas, nem dos demais colegas, prevalecendo ainda o planejamento solitário e individual das aulas (Cavalcante, 2018, p. 132).

Tais dificuldades não são uma exclusividade do início de carreira do professor egresso do Pibid, mas sim de toda uma comunidade docente; essas intercorrências vêm sendo enfrentadas e discutidas há muito tempo, ainda assim, é importante observar como os desafios da carreira atingem mesmo aqueles que tiveram a oportunidade de se preparar para a realidade escolar e de construir novos meios de ensino.

Nessa direção, dentre os resultados apresentados, pode-se perceber diálogos entre si. De modo geral, as pesquisas apontam para contribuições positivas e significativas do Pibid no que diz respeito à formação inicial e continuada de professores, à construção da identidade docente e à troca de saberes docentes. De toda forma, há aqueles estudos que refletem para a necessidade de implementação e manutenção das políticas públicas educacionais que incentivem ainda mais os futuros professores e suscitem melhorias da qualidade da formação docente.

Portanto, conforme os resultados encontrados nas respectivas produções acadêmicas acerca do Pibid no contexto da região nordeste, pode-se perceber a relevância do referido programa para o desenvolvimento profissional dos futuros docentes, tendo em vista a carga de experiências promovidas ao longo da formação docente, a partir do contato, desde a graduação, com o âmbito da sala de aula.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi revisar os estudos realizados na região nordeste do Brasil, acerca do Pibid e suas contribuições para a formação docente. Assim, buscamos responder acerca das contribuições que o Pibid traz para a formação de professores da região nordeste do Brasil.

Em relação à 1ª categoria, que diz respeito às contribuições na formação inicial e continuada de bolsistas e professores supervisores do Pibid, percebemos, na literatura revista, a aproximação dos bolsistas em relação ao ambiente escolar, devido à oportunidade de vivenciar suas experiências nas escolas públicas e participar de planejamentos e eventos. Isso, de modo geral, proporciona uma compreensão maior de como funciona a escola e a realidade de ser professor.

Outro aspecto identificado está ligado à compreensão dos bolsistas sobre a integração da teoria e prática pedagógicas, ou seja, à aplicação de conhecimentos teóricos que adquiriram na universidade, em situações reais das escolas. Ademais, foram observadas mudanças nas práticas dos professores supervisores do Pibid que passaram a compartilhar conhecimentos com os bolsistas, refletindo sobre suas experiências por meio deles.

No que concerne à 2ª categoria, das implicações na prática de professores iniciantes egressos do Pibid, observamos as facilidades e as dificuldades no início da carreira docente e a segurança para atuar em sala de aula. Os professores egressos do Pibid relataram algumas das facilidades no início da carreira docente implicadas pela sua atuação no programa durante a graduação, como por exemplo,

estar mais bem preparado para atuar e obter boa formação teórica e prática para lidar com os alunos; além disso, a oportunidade de trabalhar com professores experientes e aprender como se posicionar, favorece a segurança para lecionar. Foi propiciada também a oportunidade de desenvolver habilidades e competências necessárias para a profissão docente, como planejamento, organização das aulas e habilidade para resolução de problemas.

Os professores egressos do Pibid ainda relataram algumas dificuldades no início da carreira docente que não necessariamente estão atreladas à participação no programa, mas sim a uma realidade comum dos professores como a forma de lidar com a indisciplina de alunos, a falta de recursos didáticos nas escolas públicas, a falta de reconhecimento profissional e o isolamento profissional.

Identificamos que o Programa acarreta consequências positivas relacionadas à preparação para o ambiente educacional, à atuação em sala de aula e a melhor lidar com as relações interpessoais, mas isso não impede que os desafios da profissão atinjam os professores egressos, tendo em vista as dificuldades relacionadas à falta de acompanhamento pedagógico para o professor iniciante, à infraestrutura das escolas e à falta de acesso a materiais didáticos.

De modo geral, observamos pelos trabalhos analisados que o Pibid trouxe contribuições para a formação inicial na região nordeste do Brasil, na qual os licenciandos estão em processo de reconhecimento da profissão, com o contato com as experiências no contexto escolar, o contato com os alunos e a reflexão sobre suas próprias práticas pedagógicas que ainda está em processo de amadurecimento; ademais, o programa também contempla a formação continuada dos professores supervisores que observam as práticas dos bolsistas, com a oportunidade de refletir sobre sua própria prática e os impactos dela na aprendizagem de seus alunos.

Nossa pesquisa, longe de esgotar o assunto, traz reflexões sobre as contribuições do Pibid na formação docente na região nordeste do Brasil, tanto no que se refere à formação inicial, quanto na formação continuada. Percebemos que o programa não apenas aproxima os licenciandos da realidade do ambiente escolar, como pode promover a reflexão sobre a prática de professores que já atuam em sala de aula. Porém, apesar das contribuições que o programa oferece, ainda existem desafios enfrentados pelos professores egressos, os quais foram relatados nas pesquisas analisadas.

Dessa maneira, neste trabalho reiteramos a necessidade de suporte e atenção aos professores em início de carreira, através destas políticas educacionais, de modo a garantir melhores condições de trabalho e desenvolvimento de sua prática docente.

Referências

ALVES, Larissa da Conceição. **Saberes experienciais da docência para a educação básica:** narrativas de pedagogas egressas do PIBID/UEFS. 2022, 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2022. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12196852. Acesso em: 20 jul. 2023.

AMBROSETTI, Neusa Banhara *et al.* Contribuições do PIBID para formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa: MG, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 20 jul. 2023.

ANJOS, Lucélia Carla da Silva; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. **A contribuição do PIBID à formação docente**. In: SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO DO PIBID-UNIFAL-MG, 1., Belo Horizonte: Unifal, 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/13917071/A_contribui%C3%A7%C3%A3o_do_PIBID_%C3%A0_forma%C3%A7%C3%A3o_docente. Acesso em: 20 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **PIBID: Apresentação**. Brasília, MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 20 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 38**, de 12 de dezembro de 2007. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

CAVALCANTE, Maria Mikaele da Silva. **Permanecer ou evadir da docência? Estudo sobre perspectivas de professores iniciantes egressos do PIBID UECE**. 2018, 156f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6129716. Acesso em: 20 jul. 2023.

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília: CAPES, 2023.

COSTA, Viviane Grace. **Afetos, memórias e narrativas do PIBID história. UFRJ (2011-2014): Uma "Casa Comum" para formação de professoras?** 2022, 208f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/dissertacoes2021/dViviane%20Grace%20Costa.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2023.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: filosofia da informação**. Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57-73, set. 2019/fev. 2020. Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2023.

GIROTTI, Eduardo Donizeti; MORMUL, Najla Mehanna; FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. O PIBID como possibilidade de formação docente e de aproximação entre os lugares. *In.*: MARTELLI, Andrea Cristina; CASTELA, Greice da Silva (orgs.). **Vivências e experiências nas escolas: construindo a profissão docente**. Curitiba: CRV, 2013, p. 21-32. Disponível em: https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arquivos/pibid/Livros_PIBID/Vivenciaseexperienciasnaescola_construindoaprofissao docenteAndreaMartellieGreicedaSilvaCastela.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

LIMA, João Paulo Mendonça. **Uma luz no fim do túnel: o PIBID como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em química da Universidade Federal de Sergipe/Campus de São Cristóvão**. 2018, 204f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6342669. Acesso em: 20 jul. 2023.

ROQUE, Elaine da Silva. **O programa institucional de bolsa de iniciação à docência no curso de pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (PIBID pedagogia/UFAL): contribuições para a formação inicial e continuada de professores**. 2018, 132f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2018. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7377285. Acesso em: 20 jul. 2023.

SANTOS, Maiane Fonseca. **A contribuição do PIBID para a formação dos bolsistas ID e a formação continuada dos supervisores**: uma leitura dos coordenadores de área. 2020, 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10514839. Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**. Minas Gerais: Fucamp, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUSA, Francisco Jacqueson da Silva. **O PIBID na formação docente dos graduandos em história da FAFIDAM**. 2019, 119f. Dissertação (Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino) – Universidade Estadual do Ceará, Limoeiro do Norte, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9929357. Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUSA, Jucyelle da Silva. **O professor iniciante, egresso do programa institucional de bolsa de iniciação à docência e o seu fazer profissional, na escola**. 2018, 157f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6693039. Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUSA, Scarlet da Silva. **O PIBID na formação de professores**: trajetórias e vivências de estudantes cotistas do curso de pedagogia. 2021, 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6693039. Acesso em: 20 jul. 2023.

Informações complementares

Financiamento

Não se aplica.

Contribuição de autoria

Concepção e elaboração do manuscrito: KyMBERLI Luana Santos Ramos; Marília Seabra Pantoja.

Coleta de dados: KyMBERLI Luana Santos Ramos; Marília Seabra Pantoja.

Análise de dados: KyMBERLI Luana Santos Ramos; Marília Seabra Pantoja.

Discussão dos resultados: KyMBERLI Luana Santos Ramos; Marília Seabra Pantoja.

Revisão e aprovação: Rosineide de Sousa Jucá; Pedro Franco de Sá.

Preprint, originalidade e ineditismo

O artigo é original, inédito e não foi depositado como *preprint*.

Verificação de similaridades

O artigo foi submetido ao iThenticate, em 5 de agosto de 2024, e obteve um índice de similaridade compatível com a política antiplágio da revista Pesquisa e Debate em Educação.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa

Não se aplica.

Conflito de interesse

Não há conflitos de interesse.

Conjunto de dados de pesquisa

Não há dados disponibilizados.

Utilização de ferramentas de inteligência artificial (IA)

Este artigo não contou com auxílio de ferramentas de inteligência artificial (IA) para redação de nenhuma das seções.

Licença de uso

Os autores cedem à Revista Pesquisa e Debate em Educação os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution \(CC BY\) 4.0 Internacional](#). Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Publisher

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Faculdade de Educação (FACED), Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP). Publicação no Portal de Periódicos da UFJF. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

Editor

Frederico Braidá

Formato de avaliação por pares

Revisão duplamente cega (*Double blind peer review*).

Sobre os autores

KyMBERLI Luana Santos Ramos

Graduada em Licenciatura em Matemática (UEPA). Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de formação de professores e práticas pedagógicas (UEPA). Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias liderado pela Profa. Dra. Rosineide Jucá.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4945414348590833>.

Marília Seabra Pantoja

Graduada em Letras – Língua Portuguesa e Licenciatura em Pedagogia (UEPA). Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de formação de professores e práticas pedagógicas (UEPA). Especialista no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação de Professores para o Ensino de Língua e Literaturas pela Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5409926620081132>.

Rosineide de Sousa de Jucá

Graduada em Matemática (UFPA). Especialista em Educação Matemática (UEPA). Mestre(a) em Educação (UEPA). Doutora Educação Ciências e Matemática (UFMT). Pós-Doutora (UNESP). É professora efetiva da Universidade do Estado do Pará, atuando na graduação e no Programa de Pós-graduação em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologias - GPEMAT e membro do Grupo de trabalho e estudo em resolução de problemas da Universidade Estadual de SP - Rio Claro.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2330267916634053>.

Pedro Franco de Sá

Graduado Licenciatura Plena Em Matemática (UEPA). Especialista em ... (SIGLA). Mestre em Matemática (UFPA). Doutor em Educação (UFRN). Professor titular de Educação Matemática do Departamento de Matemática, Estatística e Informática (UEPA). É docente fundador do Programa de Mestrado em Educação do CCSE- UEPA, docente fundador da REAMEC e docente fundador do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática do CCSE- UEPA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4323922632919962>.